

## GESTÃO INTEGRADA DE MANANCIAIS DE ABASTECIMENTO EUTROFIZADOS

CLEVERSON V. ANDREOLI E CHARLES CARNEIRO

Sem dúvida alguma estamos vivendo a “era das parcerias/colaborações”: finalmente, parece que todos entendemos que, sem ajuda mútua, soma de esforços, compartilhamento de idéias e ações não conseguiremos resolver os problemas da atualidade, particularmente os problemas ambientais.

Um exemplo de sucesso no estabelecimento de tais parcerias é o livro “*Gestão Integrada de Mananciais de Abastecimento Eutrofizados*” recém editado por Cleverson V. Andreoli e Charles Carneiro com apoio da Sanepar, Universidades Federal e Católica do Paraná, além de contribuições importantes de órgãos governamentais do estado do Paraná e Ministérios da Ciência e Tecnologia e Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal.

O livro é um dos resultados práticos do projeto interdisciplinar de pesquisa sobre eutrofização de águas de abastecimento público da bacia do Altíssimo Iguaçu, tendo como foco o Reservatório de Irai, principal manancial de abastecimento da cidade de Curitiba - PR. A eutrofização, fenômeno da sociedade moderna e infelizmente presente em várias coleções de água particularmente em áreas urbanas no Brasil, foi consideravelmente discutida e analisada em diversas reuniões técnicas dos integrantes do projeto e que culminaram com o workshop de avaliação dos resultados obtidos, realizado em novembro de 2003.

O livro, formado por 15 capítulos escritos por 34 especialistas, aborda pontos e temas de alta relevância na busca do controle da eutrofização, destacando-se i) impactos antrópicos e suas conseqüências para mananciais de abastecimento público; ii) efeitos da urbanização sobre a qualidade e quantidade de água na região metropolitana de Curitiba, sobre o



regime hídrico (enchentes) e sobre a ecologia das comunidades aquáticas, particularmente macroinvertebrados e peixes; iii) resultados dos estudos sobre o meio físico e sua importância na seleção de bacias hidrográficas a serem utilizadas como mananciais de abastecimento; iv) situação atual da cobertura vegetal de florestas no Brasil e no estado do Paraná e sua importância para a recarga hídrica; v) modelagem hidrodinâmica do reservatório de Irai; vi) aspectos ecológicos e evolutivos de cianobactérias e cianotoxinas no reservatório de Irai; vii) iniciativas de manejo do reservatório, particularmente a utilização de macrófitas aquáticas como agentes de recuperação da qualidade de suas águas, além de importantes considerações sobre níveis de vigilância e alerta bem como planos de

contingência para operação do reservatório e re-mediação de eventos de floração de cianobactérias; viii) aspectos da estrutura e funcionamento das comunidades de algas, micro-crustáceos, macroinvertebrados de fundo e peixes e ix) referências às principais leis e decretos que compõem a legislação ambiental brasileira, nos níveis federal, estadual e municipal.

Como se pode ver, o conteúdo técnico-científico deste livro é de alta relevância e constitui importante contribuição para o gerenciamento e recuperação de reservatórios eutrofizados em todo o país. Exceto por uma subitemização excessiva de alguns capítulos, a formatação geral da obra é muito boa, como também sua qualidade gráfica, de modo que este livro constitui uma importante fonte de dados e informações e uma ferramenta essencial para a tomada de decisões sobre recuperação, utilização sustentável e conservação de recursos hídricos e biodiversidade da bacia hidrográfica do rio Irai, um exemplo a ser seguido por outros reservatórios fortemente eutrofizados do país.

Comentários feitos por  
**Dr. Francisco Antonio R. Barbosa**  
 Professor Titular e Limnólogo  
 Depto. De Biologia Peral – ICB  
 Universidade Federal  
 de Minas Gerais

### COORDENADOR DA COLUNA LIVROS: PROF. CÍCERO ONOFRE DE ANDRADE NETO

A sessão “Livros Técnicos”, que a cada edição traz resumos comentados sobre livros de interesse na área, tem como principal objetivo permitir que o leitor, de forma rápida, se atualize e conheça o que há disponível no mercado editorial. As contribuições deverão ser encaminhadas para: [esa@abes-dn.org.br](mailto:esa@abes-dn.org.br)